

# ANÁLISE TEÓRICA NA GESTÃO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS DE GRÃOS.

Iniciação Científica

Elton Dioni Arteta Couto (UEMS, PONTA PORÃ, elton\_arteta@hotmail.com)

Pércio Ribeiro Bueno (UEMS, PONTA PORÃ, perciobueno@hotmail.com)

**Resumo:** O interesse para desenvolver o presente trabalho surgiu da necessidade de mostrar a importância das unidades armazenadoras, e mostrar como o conhecimento sobre a parte fisiológica dos grãos por parte dos gestores das unidades é de grande importância quando relacionado à tomada de decisão durante o processo que envolve o recebimento, secagem, armazenagem e expedição dos grãos. Para se alcançar o objetivo, utilizou-se de pesquisa bibliográfica.

**Palavras-chave:** gestão; armazenagem; qualidade.

## Introdução

A definição de armazenagem surge com a observação pelo homem da alternância entre períodos de fartura e de escassez e está diretamente relacionada com a necessidade de abastecimento dos povos. A armazenagem foi estabelecida no momento em que o homem primitivo descobriu que podia guardar para uso futuro os produtos excedentes às suas necessidades atuais, ou ainda para trocá-las com outros homens por produtos dos quais não dispunham “escambo”. (Rodrigues, 2006).

Afinal de contas o que é a armazenagem? Do ponto de vista do prestador de serviços logísticos de armazenagem, ou seja, de quem “vende espaço” para terceiros nos seus armazéns, o melhor conceito que se tem é o de Rodrigues (2006) que afirma que gerenciar eficazmente o espaço tridimensional de um local adequado e seguro, colocando à disposição para guarda de mercadorias, que serão movimentadas rápidas e facilmente, com técnicas

compatíveis às suas características, de forma a preservar a sua integridade física e entregando-a a quem de direito no momento aprazado.

O prestador de serviço de armazenagem deve formular políticas e utilizar-se de métodos modernos e eficazes não deixando de levar em consideração a natureza predominante das mercadorias a serem armazenadas, pois para cada uma delas haverá um tipo de armazenagem adequado, podendo inclusive orientar o emprego de áreas de armazenagem completamente diferente entre si. Portanto iremos especificar a armazenagem, que é a principal etapa da logística de grãos, especificamente a de soja.

Conforme levantamento realizado no mês de junho de 2011 pela Companhia Nacional de Abastecimento o Brasil se encontra em segundo no ranking mundial dos principais produtores de soja perdendo apenas para os Estados Unidos, em nosso país a soja vem se destacando, pois a cada safra apresenta crescimentos na área cultivada e na produção. Para a safra 2010/11, estima-se um volume recorde de 74,99 milhões de toneladas.

As unidades armazenadoras são instalações destinadas a receber a produção de grãos, conservá-los em perfeitas condições, e redistribuí-los posteriormente. Para que esta redistribuição seja efetuada com qualidade é necessário que se tenha uma gestão adequada em todo o processo que se resume em oito etapas: que se inicia na recepção (classificação), moega, pré-limpeza, secagem, pós-limpeza, armazenagem, aeração e termina na expedição.

## **Metodologia**

Para a realização do presente trabalho, o tipo de estudo quanto aos objetivos da pesquisa foi o bibliográfico, pois através de publicações relacionadas ao assunto da armazenagem extraímos as informações necessárias para elaboração do mesmo. Para Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve á partir de material já elaborado, tais como livros e artigos científicos, apesar de todos os estudos exigirem algum material desse tipo, o estudo bibliográfico se dá único e exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

## **Análise de resultados**

Conforme Lacerda (2009) a armazenagem é uma das áreas que tem passado por profundas transformações exigindo uma nova abordagem gerencial. Essas mudanças refletem-se na adoção de novos sistemas de informação aplicado ao gerenciamento da armazenagem, em sistemas automáticos de movimentação e separação de produtos e até mesmo na revisão do conceito do armazém como uma instalação cuja finalidade principal é estocagem.

A adequada gestão logística da armazenagem é um pilar para o alcance de resultados mais racionais e competitivos. "Lysias Magalhães Itapicuru" presidente do grupo Itapicuru. (Rodrigues, 2006).

Para Weber (1995) a armazenagem vem a ser as atividades destinadas á guarda e á conservação, em condições inalteradas de qualidade e quantidade, de produtos agrícolas, basicamente grãos.

Segundo Milman (2002), a armazenagem em nível de produtor é uma atividade de grande importância para a diminuição das perdas de grãos, pois, como diz a sabedoria popular; "Quem melhor cuida o produto é o próprio dono".

Para o Centro de Produções Técnicas, o armazenamento na fazenda constitui prática de suma importância, tanto para complementar a estrutura armazenadora urbana quanto para minimizar as perdas em quantidade que estão sujeitos os produtos colhidos. Dentre os diversos fatores que contribuem para o baixo índice de armazenagem nas fazendas, destacam-se as disponibilidades de tecnologia e recursos financeiros necessários à implantação dos investimentos, bem como o desconhecimento dos produtores sobre as vantagens de um sistema de pré-processamento na fazenda.

Sendo assim os agricultores que não possuem condições de estocar suas próprias produções recorrem a armazéns de terceiros como: cooperativas e cerealistas particulares, feita a entrega dos grãos cabe á prestadora do serviço no mínimo manter a qualidade do produto recebido, como já foi citado daí e que vem a necessidade de uma boa gestão sobre esse processo.

Para a manutenção da qualidade dos grãos, Milman (2002), propôs que somente será obtida se forem tomadas medidas sérias, através de normas corretas de procedimentos e treinamento de pessoal em todas as áreas do ciclo produtivo, desde os cuidados com a lavoura, a forma de colheita com o mínimo dano mecânico e principalmente no processo de armazenagem.

Originários da lavoura, colhidos por máquinas combinadas, denominadas automotrizes ou colheitadeiras, os grãos não apresentam condições adequadas de imediato armazenamento. Os produtos recebidos da lavoura possuem em sua grande maioria, elevado teor de umidade e impurezas inadequadas para o armazenamento e fora dos padrões de comercialização.

Considera-se de grande relevância que se realizem as atividades conforme os padrões de qualidade que já existem no ramo da armazenagem de grãos, a correta operação deve se desenvolver principalmente dentro de um caráter de conservação do produto e prevenção das perdas tanto qualitativa como quantitativa, é interessante também que se analise a questão dos equipamentos de limpeza, secagem, transporte, aeração e expedição quando relacionado ao seu perfeito funcionamento e rendimento.

## **Conclusão**

O conteúdo do trabalho mostra de forma bem clara que o conhecimento do processo de armazenagem de grãos, por parte dos gestores das unidades é de grande importância para a obtenção da qualidade do produto final, pois em uma série de fatores, que são facilmente localizados quando se fala em responsáveis por perda de quantidade e qualidade de grãos, destacam-se, a incompetência e ineficiência operacional. Diante de um mercado onde se exige cada vez mais que os processos produtivos se tornem competitivos em relação á qualidade e os custos a ele relacionados, está nas mãos dos responsáveis pelas unidades armazenadoras o perfeito funcionamento de todo o fluxo da armazenagem.

## **Referências**

CONAB. **Acompanhamento de safra brasileira: grãos, nono levantamento, junho 2011**/Companhia Nacional de Abastecimento. –Brasília: Conab, 2011. Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)

CPT- **Centro de Produções Técnicas**. Disponível em: [www.cpt.com.br](http://www.cpt.com.br)

GIL, ANTONIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa/Antonio Carlos Gil**. - 4.ed.- São Paulo: Atlas, 2002

LACERDA, L. **Armazenagem e localização de instalações**. In: FLEURY, P. F; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K.F. (orgs.). **Logística Empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2009

MILMAN, MARIO JOSÉ. **Equipamentos para pré-processamento de grãos**. Pelotas: gráfica e Editora Universitária UFPel, 2002

RODRIGUES, PAULO ROBERTO AMBRÓSIO. **Gestão Estratégica da Armazenagem**, São Paulo: Aduaneiras, 2006

WEBER, ÉRICO A. **Armazenagem Agrícola**. Porto Alegre: Kepler Weber Industrial, 1995